

IMPLEMENTAÇÃO DE CLUBES DE CIÊNCIAS COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE GUAÍBA/RS

Anelise Kologeski¹;
José Vicente Lima Robaina²;

Loanda Troboli³;

Luciano Andreatta Carvalho da Silva⁴;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático: 4

Sujeitos em formação e sujeitos formadores na Educação integral

No segundo semestre de 2024, o município de Guaíba/RS deu um importante passo em direção à promoção de uma educação integral e de qualidade com a implementação dos "Clubes de Ciências" nas escolas municipais, defendidos por Paulo Freire, especialmente no que diz respeito à promoção de uma educação libertadora, crítica e integral. Para Freire (1996), a educação deve ser um processo emancipatório, que permita aos sujeitos a construção de conhecimento por meio da dialogicidade e da problematização da realidade. Assim, os Clubes de Ciências buscam incentivar a curiosidade dos alunos por meio de atividades práticas, investigativas e colaborativas. Desde os anos iniciais, o contato com o ensino científico e prático oferece oportunidades para que os estudantes desenvolvam habilidades investigativas e de resolução de problemas, que são essenciais para sua formação integral e inserção em uma sociedade em rápida transformação. O projeto dos Clubes de Ciências tem como principal meta fortalecer a alfabetização científica e promover a educação integral nas escolas municipais de Guaíba. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Capacitar professores, equipes pedagógicas para coordenar e orientar os Clubes de Ciências, garantindo que as práticas pedagógicas estejam alinhadas às metodologias investigativas e ao uso de tecnologias. Estímulo ao protagonismo estudantil por meio de projetos colaborativos que fomentem a curiosidade e o pensamento crítico, incentivando os alunos a atuarem como agentes de transformação em suas comunidades. Diagnosticar as necessidades, potencialidades das escolas no ensino das ciências, compreendendo as condições estruturais e pedagógicas de cada instituição para a realização das atividades. Desenvolver projetos científicos com relevância para a comunidade local, com foco em questões como o meio ambiente e a sustentabilidade. Monitorar e avaliar o progresso dos clubes, assegurando a eficácia e sustentabilidade da iniciativa por meio de avaliações contínuas. Etapas de Implementação: O processo de implementação dos Clubes de Ciências seguirá uma série de etapas que visam garantir a qualidade e o sucesso do projeto: Diagnóstico inicial: A primeira fase envolve um levantamento das necessidades das escolas, com entrevistas e análises

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, anelise.kologeski@ufrgs.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, joserobaina1326@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, loanda.triboli@ufrgs.br

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, luciano-costa@uergs.edu.br

para identificar os desafios e potencialidades no ensino de ciências. Formação de professores: Será oferecida uma formação contínua às equipes pedagógicas, abordando metodologias investigativas, uso de tecnologias e estratégias para promover a educação integral. Criação dos clubes: Após o diagnóstico e a capacitação dos professores, os Clubes de Ciências serão criados como atividades extracurriculares, nas quais os alunos poderão desenvolver experimentos e projetos científicos. Desenvolvimento de projetos científicos: Junto aos alunos, serão elaborados projetos que abordem temas como a sustentabilidade e a preservação ambiental, com foco em questões locais e reais. Resultados e considerações finais: A cada trimestre, haverá uma avaliação contínua dos clubes, com indicadores que mensuram a participação dos alunos e a qualidade dos projetos desenvolvidos, permitindo ajustes e melhorias no projeto ao longo do tempo.

Palavras-chave: Clube de Ciências, Educação Integral, Alfabetização Científica